



DISPONIBILIDADE E RECUPERAÇÃO DE FÓSFORO E POTÁSSIO EM CAMBISSOLO APÓS A DEPOSIÇÃO SUPERFICIAL DE RESÍDUOS VEGETAIS DE GRAMÍNEAS

Autores: PABLO VINICIUS MENDES DE OLIVEIRA, GBISON FERREIRA DE ALMEIDA, JÉSSICA MENDES FERREIRA, ELAINE SOARES DE ALMEIDA, MÁRCIO VENÍCIUS BARBOSA XAVIER, ANNA CLARA SOARES SANTOS, RODINEI FACOO PEGORARO

A utilização de cobertura vegetal na superfície do solo é considerada a principal prática vegetativa de prevenção a perda de solo por erosão superficial. Essa técnica também pode auxiliar na ciclagem de nutrientes e aumentar os teores de matéria orgânica do solo. Entre os principais nutrientes, podemos encontrar no solo: o fósforo e o potássio. Os cambissolos são solos constituídos por material mineral, com horizonte B. Devido à heterogeneidade do material de origem, das formas de relevo e das condições climáticas, as características destes solos variam muito de um local para outro. Objetivou-se avaliar o teor de fósforo e potássio em Cambissolo após a deposição superficial de distintos resíduos vegetais de gramíneas cultivadas no norte do Estado de Minas Gerais. Para tanto, montou-se um estudo em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, no esquema fatorial 4 x 9, consistindo de quatro resíduos vegetais: aveia preta, milho, sorgo e pousio, e nove tempos de avaliação: 0, 14, 28, 42, 56, 70, 84, 98 e 112 dias após a implantação. Os resíduos vegetais foram dispostos na superfície do solo com o uso de gabarito de madeira, contendo 156,25cm² de área superficial para cada unidade experimental. A coleta do solo foi realizada em uma profundidade: 0-10 cm. Observou-se aos 112 dias após a montagem do estudo (DAM), menor disponibilidade de fósforo pelos os resíduos de sorgo e aveia, com teores de 13,1 e 12,7 mg/dm³ respectivamente, em comparação aos resíduos de milho e pousio que apresentaram 30,5 e 29,2 mg/dm³. Quanto a disponibilidade de potássio os resíduos apresentaram disponibilidade na ordem sorgo>milho>pousio>aveia, correspondendo respectivamente a 288, 271, 252 e 189 mg/dm³. Esses resultados indicaram maior recuperação de fósforo no solo após a aplicação de resíduos vegetais de pousio e sorgo após 28 (DAM) e potássio com os resíduos de milho e pousio após 14 (DAM) para as condições climáticas do norte do estado de Minas Gerais. No entanto após o período de condução do experimento, os resíduos vegetais de sorgo e milho se mantiveram por mais tempo que os demais, assim proporcionando cobertura vegetal do solo por maior período de tempo e podendo liberar mais nutrientes, auxiliando o processo produtivo subsequente em fatores de manejo cultural, tais como a proteção física contra a erosão superficial, redução na perda de água do solo, evaporação e redução da temperatura superficial do solo.